



 Universidade de Brasília

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

**Relatório de Atividades do Núcleo de Estudos
Ambientais – NEA
Ano – 2022**

**Proponente: Fernando Paiva Scárdua (Dirigente) e Ricardo Tenzi Minoti
(vice-dirigente)**

Brasília, março de 2023

Sumário

1	Introdução	3
2	Atividades realizadas	3
2.1	Ensino de graduação	3
2.2	Projetos de pesquisa e extensão.....	4
2.2.1	Metodologia para avaliação de situações de risco para populações vulneráveis relacionadas à precariedade do acesso ao saneamento básico no DF.....	4
2.2.2	Saneamento Rural.....	5
2.2.3	Projeto de pesquisa em parceria com o ELA e CDS junto ao edital CNPq/MCTI/FNDCT No 40/2022 - PRÓ-HUMANIDADES.....	6
2.2.4	Apresentação de palestra no 4º colóquio promovido pelo Laboratório De Estudos e Pesquisas Colaborativas com Povos Indígenas, Comunidades dos Quilombos e Povos e Comunidades Tradicionais (LAEPI) do Departamento de Estudos Latino-Americanos – ELA.....	7
2.3	Atividades administrativas	7
2.4	Publicações	7
2.5	Semana Universitária 2021.....	8
2.6	Membros Ativos do Núcleo.....	8



1 Introdução

Este relatório apresenta as atividades realizadas pelo Núcleo de Estudos Ambientais (NEA) do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinar (CEAM) referente ao ano 2022 até fevereiro de 2023. As ações descritas neste relatório guardam sintonia com o Plano de Trabalho apresentado pela equipe dirigente anterior e atual, e, portanto, engloba as atividades estavam previstas a serem desenvolvidas para o período em questão, no quesito ensino, pesquisa e extensão de caráter multidisciplinar, bem como administração, sobre questões ambientais de relevância tanto para o Distrito Federal como para o Brasil. Os enfoques iniciais das ações de pesquisa e extensão descritos no Plano de Trabalho aprovado estavam relacionados à área de Revitalização de Bacias Hidrográficas, Ciência Cidadã e Avaliação dos Impactos de Medidas de Saneamento na Salubridade Ambiental e na Saúde Humana. Além disso, pretendia-se criar e ofertar a disciplina Saúde e Saneamento nos Meios Urbano e Rural que não foi possível devido a mudança da professora que iria ministrar, entretanto, foi ministrada a disciplina Introdução à Gestão Ambiental e proposta a criação de uma nova disciplina Introdução a análise de ciclo de vida – ACV – resíduos sólidos.

2 Atividades realizadas

2.1 Ensino de graduação

Em decorrência da pandemia do novo coronavírus e da sobrecarga docente durante o ensino virtual em caráter emergencial foi decidido não criar e ofertar a disciplina Saúde e Saneamento nos Meios Urbano e Rural, conforme descrito no Plano de Atividades proposto. Foram realizadas várias discussões no Núcleo sobre a possibilidade de criação e oferta de uma disciplina com enfoque na temática saúde, saneamento e meio ambiente. Optou-se pela oferta da disciplina Introdução a Gestão Ambiental em 2022-1 e 2022-2 pelo professor Fernando Paiva Scárdua.

No primeiro semestre foi ofertada uma turma e no segundo semestre duas turmas da disciplina.

No início de 2023 foi proposta a criação de uma nova disciplina Introdução a análise de ciclo de vida – ACV – resíduos sólidos.

2.2 Projetos de pesquisa e extensão

2.2.1 Metodologia para avaliação de situações de risco para populações vulneráveis relacionadas à precariedade do acesso ao saneamento básico no DF

O papel das atividades de extensão universitária é, principalmente, promover a interação entre a universidade e a comunidade na qual está inserida. Para o sucesso desse processo de interação, deve haver uma relação de troca entre as aspirações e necessidades da comunidade e o conhecimento gerado no âmbito da universidade.

Dessa forma, garante-se o sucesso do processo de aprendizado baseado na relação entre a teoria e a prática. Além disso, esta proposta caracteriza-se como uma etapa importante para a consolidação da premissa de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A partir de vivências e práticas diferenciadas de integração entre os conceitos adquiridos nas atividades acadêmicas, os avanços observados na pesquisa e a socialização desse conhecimento com a comunidade, os estudantes adquirem complementação da sua formação e avançam na compreensão da potencialidade de sua atuação e poder transformador enquanto profissionais.

Este projeto, está em desenvolvimento em conjunto com o grupo de extensão da Engenharia Ambiental da Universidade de Brasília, denominado “Grupo de Desenvolvimento Comunitário em Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos”, tem como objetivo principal o desenvolvimento de metodologia para avaliação de situações de risco para populações vulneráveis relacionadas à precariedade do acesso ao saneamento básico no DF. As comunidades vulneráveis objeto de estudo deste projeto serão escolhidas ao longo da realização das atividades e levando em conta as Áreas de Relevante Interesse Social (ARIS).

Metodologicamente são proposta cinco Etapas que abrangem a contextualização da problemática com nivelamento dos conhecimentos e conceitos necessários para o desenvolvimento dos estudos, aspecto importante, pois o Projeto abrigará estudantes do curso de Engenharia Ambiental de todos os períodos e, portanto, detentores/as de diferentes conhecimentos. Outro aspecto importante a ser elaborado ao longo das Etapas do projeto é o conhecimento prévio dos possíveis problemas decorrentes da precariedade ou falta de saneamento ambiental, a partir da observação de sintomas e identificação de causas. Dessa



forma, ressalta-se a importância do diagnóstico e da caracterização ambiental, sistematizados a partir de aspectos técnico e sociais que possibilitem a participação social na sua elaboração.

Como Etapas subsequentes será realizada a caracterização relativa ao acesso ao saneamento básico, avaliação de riscos ambientais e de saúde pública e proposição da metodologia para a avaliação dos riscos. Em todas as Etapas propostas haverá a interação com a comunidade das áreas de estudo com o objetivo de compilação/verificação dos dados e troca de conhecimentos e saberes, resultando em da interação entre os diversos atores envolvidos, docentes, estudantes e comunidade, a capacidade de avaliação crítica dos problemas ambientais e a conexão do aprendizado da sala de aula e a prática.

Participantes do Projeto:

Coordenadora: Ariuska Karla Barbosa Amorim

Pesquisadores: Lenora Nunes Ludolf Gomes, Ariuska Karla Barbosa Amorim,

Ricardo Tezini Minoti e Fernando Paiva Scárdua

2.2.2 Saneamento Rural

O meio rural constitui um grande desafio para o saneamento ambiental haja vista que exige investimentos públicos ou privados para sua melhoria por possuir características próprias que impedem sua ligação às redes de coleta públicas, ou seja, exigem soluções individualizadas. O presente projeto de extensão pretende criar e apontar tecnologias sociais, tecnológicas e ambientalmente aceitas e factíveis de serem implantadas em áreas rurais no DF. Para tanto, utilizará métodos e processos de construção de saber e trocas de experiências entre sociedade e universidade apontar soluções para áreas a serem escolhidas por meio de análises de sensibilidade no meio rural do DF. Devido a pandemia o projeto teve que ser interrompido dado que os responsáveis pelos Assentamento do MST não conseguiram participar devido a inúmeras atividades em desenvolvimento e a própria pandemia que não permitia a aproximação e contato com a comunidade. Apesar das inúmeras reuniões virtuais realizadas não foi possível fazer o diagnóstico a fim de se propor metodologias sociais para melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Assim sendo, o projeto foi descontinuado e futuramente deve voltar a ser proposto em um momento em que a situação da COVID esteja resolvida.

Participantes do Projeto:

Coordenador: Fernando Paiva Scardua

Pesquisadores: Ariuska Amorim, Lenora Nunes Ludolf Gomes e Ricardo Tezini

Minoti.

Discentes: estudantes de cursos de graduação da UnB

2.2.3 Projeto de pesquisa em parceria com o ELA e CDS junto ao edital CNPq/MCTI/FNDCT No 40/2022 - PRÓ-HUMANIDADES

O projeto tinha como título “Resistências ecoterritoriais de povos indígenas, quilombolas e de povos e comunidades tradicionais ao neoextrativismo contemporâneo: Reexaminando o licenciamento de grandes projetos de desenvolvimento no Brasil e no Chile”. Este projeto adota perspectiva interdisciplinar e comparativa para examinar casos etnográficos de conflito interétnico e socioambiental no Brasil e no Chile. Estes casos são elucidativos das formas de resistência dos povos e comunidades afetados e as perspectivas de autodeterminação e autonomia diante da expansão do neoextrativismo sobre seus territórios. Parte-se de casos concretos compreendidos como situações históricas configuradas por este modelo de desenvolvimento para examinar a hipótese de que os processos administrativos de consulta e licenciamento ambiental têm desempenhado um papel central e contraditório na estruturação de conflitos. Respaldado por uma perspectiva de preservação ambiental e reconhecimento de direitos, técnica e cientificamente embasada, supõe-se que eles acabam por encapsular povos e comunidades em discursos, fórmulas, acordos e negociações que subordinam diretamente suas demandas e direitos à reprodução do capital, onde o sofrimento social a que estão sujeitos é silenciado. Através do estudo recíproco das variações concomitantes dos conflitos interétnicos e socioambientais no Brasil e no Chile, serão abordadas comparativamente as causas intangíveis (morais, culturais, simbólicas, administrativas ou burocráticas etc.) que subjazem a conflitualidade destas situações para, a partir daí, propor formas interculturais de interpretá-las e, oportunamente, implementá-las em benefício dos povos e comunidades “atingidos”. Nesse sentido, o projeto também objetiva examinar as condições de possibilidade de acionar princípios da ética discursiva e do diálogo interétnico nas instâncias de planejamento, implementação, operacionalização e reparação, em suma, nas políticas públicas, que cercam grandes obras e projetos públicos ou privados de desenvolvimento.



O projeto foi submetido no edital do CNPq/MCTI/FNDCT No 40/2022 - PRÓ-HUMANIDADES e foi selecionado, mas não foi selecionado para receber recursos. Posteriormente, o mesmo projeto foi submetido juntamente a Embaixada da Austrália não sendo contemplado. Gestões estão sendo feitas para reencaminhar para outras fontes de financiamento.

2.2.4 Apresentação de palestra no 4º colóquio promovido pelo Laboratório De Estudos e Pesquisas Colaborativas com Povos Indígenas, Comunidades dos Quilombos e Povos e Comunidades Tradicionais (LAEPI) do Departamento de Estudos Latino-Americanos – ELA

Nos dias 11 e 12/01/2023 foi realizado o 4º colóquio promovido pelo Laboratório De Estudos e Pesquisas Colaborativas com Povos Indígenas, Comunidades dos Quilombos e Povos e Comunidades Tradicionais (LAEPI) do Departamento de Estudos Latino-Americanos – ELA. Na oportunidade o prof. Fernando Paiva Scardua foi convidado para proferir uma palestra cujo título foi “Licenciamento Ambiental em Terras Indígenas no Brasil”, palestra essa realizada na sala de reuniões do ELA, com transmissão ao vivo com participação de pesquisadores de vários países, a saber: Chile, Venezuela e Argentina.

2.3 Atividades administrativas

Além de participar mais ativamente das reuniões do colegiado do CEAM, o prof. Fernando Paiva Scardua está designando como membro das seguintes comissões: suplente da Comissão para tratar da organização e destinação do espaço físico do CEAM; membro titular da Comissão para elaborar os critérios de criação de novos núcleos temáticos, membro titular da Comissão de Pesquisa do CEAM e membro da comissão de revisão do Regimento Interno do CEAM.

2.4 Publicações

Artigo em elaboração a ser submetido na Revista de Extensão da Universidade Federal do Paraná: “Metodologia para avaliação de situações de risco para populações vulneráveis relacionadas à precariedade do acesso ao saneamento básico no DF”. Esse artigo está em

elaboração e redação final a cargo da profa. Lenora Nunes Ludolf Gomes, com previsão de término e submissão até o final do ano.

2.5 Semana Universitária 2022

Foi apresentado uma mesa redonda sobre “Ciência Cidadã no Monitoramento das Águas Superficiais na Área Metropolitana de Brasília – Coordenação: Ariuska Amorim. Mesa redonda realizada na Semana de Extensão 2022”.

2.6 Membros Ativos do Núcleo

Fernando Paiva Scárdua– Dirigente

Ricardo Tezini Minoti – Vice-dirigente

Ariuska Karla Barbosa Amorim– Professora ENC/FT

Francisco Contreras - Professor ENC/FT

Lenora Nunes Ludolf Gomes – Professora Voluntária UnB

Ricardo Silveira Bernardes – professor aposentado da UnB